
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PACIENTES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA GERAL QUE NECESSITAM DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: CARACTERÍSTICAS, FREQUÊNCIA, MORTALIDADE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE

ANDRÉ ALVES VALIATI; LÉA FIALKOW; ALEX POSPICH CIOFFI; MARY CLARISSE BOZZETTI; LORENZO COGO PEREIRA; FELIPE CARDOSO HAUBER; SÍLVIA REGINA RIOS VIEIRA; JANETE SALLES BRAUNER; THIAGO COSTA LISBOA; CLARISSE DANIELE ALVES DE OLIVEIRA COSTA; MIRIAM BARTZ; MARCELO RAYMUNDI; ROSÂNGELA PASA ERENO KOLLING; RENATA PLETSCH; ADRIANA MEIRA GÜNTZEL

Introdução: A Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) é uma causa relativamente freqüente de internações em Centros de Terapia Intensiva (CTI) e de necessidade de Ventilação Mecânica (VM). É de fundamental importância conhecer a freqüência e os fatores de risco associados à mortalidade em pacientes que necessitam de VM, visando melhorar abordagens terapêuticas. **Objetivos:** Determinar as características, a freqüência, as taxas de mortalidade geral e específica e os fatores associados à mortalidade nos pacientes com IRA em VM internados no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** Estudo de coorte prospectivo realizado de março/2004 a abril/2005, arrolando 400 pacientes internados no CTI que necessitaram de VM por um período maior que 24h. Dados foram coletados diariamente, durante o curso da VM por até 28 dias. **Resultados:** A freqüência de VM foi de 18% (n=400), as taxas de mortalidade geral e específica foram de 9% e 51%, respectivamente. A idade média (\pm dp) foi de $57 \pm 18,6$ anos; 51% eram do sexo masculino; o escore APACHE II médio foi de $29 \pm 23,9$; 71% dos pacientes eram clínicos; 94% estavam em VM Invasiva. Uma análise multivariada foi realizada para identificar as variáveis independentemente associadas à mortalidade. Estas incluíram: idade ($p < 0,001$), duração da VM ($p = 0,02$), Lesão Pulmonar Aguda (LPA) ($p = 0,01$) e uso de drogas vasoativas ($p = 0,01$) ocorridas durante o período de VM. **Conclusões:** Os resultados parciais sugerem uma freqüência de pacientes em VM de 18% e uma mortalidade específica de 51%. Idade, duração da VM, LPA e uso de drogas vasoativas ocorridas durante a VM parecem ser fatores de risco para óbito em até 28 dias. A identificação destes fatores poderá contribuir para intervenções precoces visando melhorar estratégias terapêuticas.